

RECEÇÃO DE ANO NOVO

Ponta Delgada, 6 de janeiro de 2015

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

Em primeiro lugar, uma saudação a todos vós. Uma saudação, também, aos representantes do Corpo Consular aqui nos Açores.

As minhas primeiras palavras são, naturalmente, para agradecer o facto de terem aceitado o nosso convite, da minha mulher Paula e meu, para este momento de confraternização já no início de um novo ano.

O Senhor Cônsul dos Estados Unidos, o Senhor Daniel Bazan, teve a oportunidade já de falar do ano de 2014 e das suas dificuldades. Efetivamente, foi um ano que acredito que tenha posto também à prova vários setores da nossa sociedade, num momento de desafio, num momento difícil que o nosso País atravessa.

Mas, sobretudo, vamos falar do futuro e era isso que gostaria de fazer neste momento.

O ano de 2015 apresenta-se com algumas mudanças no horizonte e essas mudanças podem - para falar especificamente aqui do caso dos Açores - ser encaradas como dificuldades, como fontes de receio, como origem de temores ou podem ser encaradas como oportunidades.

Eu acredito que, nas mais variadas mudanças que se verificarão, desde logo do ponto de vista económico, é essencial que as vejamos não como fonte de receio, mas como oportunidades.

Face a elas, a única coisa que temos a recear é, exatamente, o receio que possamos ter de dedicar o melhor do nosso esforço, o melhor da nossa atenção, o melhor do nosso trabalho, do nosso profissionalismo para aproveitar essas oportunidades e transformá-las, também, em fonte de bem-estar para a nossa Região e para o Povo dos Açores.

Julgo que, nas mais variadas áreas, do nosso turismo à nossa agricultura, é essencial que não percamos este rumo de encarar estas mudanças como oportunidades, relativamente às quais depende principalmente de nós - atores políticos, económicos e sociais - a capacidade de as transformar em fonte de desenvolvimento e em fonte de progresso.

É essa a forma como eu gostaria, se me é permitido fazer este voto, de manifestar este desejo nesta oportunidade. É dessa forma que eu gostaria que encarrássemos este ano de 2015. Cada um na sua área, cada um na sua profissão, cada um na sua área de influência, mas com a consciência de que a construção do sucesso depende do trabalho, do profissionalismo e da competência de cada um de nós.

Oxalá que, daqui um ano, com a vida e com a saúde que desejamos para todos nós, se aqui estivermos, como acredito que estaremos, possamos dizer que este ano de 2015 foi um ano em que essas qualidades do Povo Açoriano, de determinação, de ambição, de persistência e de capacidade de vencer foram sobremaneira evidenciadas neste ano de 2015.

Se assim for, julgo que cada um de nós terá dado um grande contributo para o desenvolvimento da nossa terra e para o desenvolvimento e progresso do nosso Povo.

Estes são os meus votos, são os nossos votos neste momento e nesta circunstância e, por isso, gostaria de convidar-vos a que se juntassem a nós num brinde ao sucesso, à felicidade e à saúde de todos e de cada um de nós. À saúde e ao progresso do Povo Açoriano.

Muito obrigado.